USO DOS POTENCIAIS EVOCADOS MIOGÊNICOS VESTIBULARES NA AVALIAÇÃO VESTIBULAR DE IDOSOS DEPENDENTES

Nicole Barroso de Menezes
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana da Universidade Federal de Santa Maria (PPGDCH-UFSM) nicole.menezes@acad.ufsm.br

Valdete Alves Valentins dos Santos Filha
Curso de Fonoaudiologia e do PPGDCH-UFSM valdetev@hotmail.com

Àrea: Pesquisa

Introdução: A tontura e as quedas afetam a autonomia de idosos. Devido à sua extensão, os métodos tradicionais de avaliação vestibular costumam acarretar desconforto. Os Potenciais Evocados Miogênicos Vestibulares (VEMPs) surgem como alternativa rápida na detecção de alterações. Objetivo: Caracterizar a função otolítica e o impacto da tontura em idosos dependentes. Método: Estudo transversal quantitativo, aprovado pelo CEP n°. 2.732.475, com 20 idosos (média 67,85 anos), dependentes de acordo com a Escala de Lawton, submetidos a anamnese, Escala Visual Analógica (EVA), *Dizziness Handicap Inventory* (DHI), cVEMP e oVEMP. Resultados: Observou-se predominio do sexo feminino em 65% da amostra, com EVA de 6,45 e destaque para o desequilíbrio (45%), seguido de tontura mista (30%) e vertigem (25%). No DHI, a média foi de 42,65 pontos, com maior impacto funcional (16,6). Nos VEMPS, observou-se ausência de ondas em dois sujeitos à direita no cVEMP e em sete idosos bilateralmente no oVEMP. As latências P13 foram de 18,41ms à direita e 18,87ms à esquerda; N23 de 25,27ms bilateralmente, com amplitudes de 58,85µV à direita e 42,79µV à esquerda. No oVEMP, as latências N10 foram 16,24ms à direita e 15,06ms à esquerda; P15 com médias de 19,41ms e 18,41ms, respectivamente e amplitudes de 2,98µV e 2,14µV. Índices de assimetria adequados. Conclusão: O VEMP confirmou seu excelente custo-benefício ao detectar comprometimento parcial da via otolítica dos idosos avaliados, que apresentaram moderado impacto da tontura.

Estudo apoiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)